

THE X-FILES

12x1

"Ressurgimento"

Roteiro

Adam Silva

e

Valerie Kelly

História

Adam Silva

Tradução:

Isadora Amoras

TEASER

FADE IN

CENA 1

INT. CENTRO DE TREINAMENTO DE ARMAS DE FOGO

LEGENDA na tela: Academia de Treinamento do FBI. Quantico,
Virginia

FOCO

Uma ARMA dispara em direção a um alvo desconhecido.

PLANO ABRE

Quem atira é uma MULHER RUIVA, 20 e poucos anos, usando protetor auricular, numa galeria de tiro. Um RAPAZ da mesma idade se aproxima por trás dela.

RAPAZ

Caramba, Sam!

SAM sorri. O alvo é mostrado com diversos buracos de bala no centro.

SAM

Acha que vou passar no treinamento de armas de fogo?

RAPAZ

Se você não passar, com certeza eu não passo.

Os dois riem silenciosamente quando um homem de meia-idade de terno se aproxima deles.

RAPAZ (CONTINUAÇÃO)

Podemos ajudar, senhor?

O homem de terno o ignora.

HOMEM DE TERNO

(para Sam)

Você está sendo chamada no Edifício Hoover.

Sam olha curiosamente.

SAM

Chamada por quem?

O homem de terno não sabe ou não tem interesse em responder.

HOMEM DE TERNO
 Só me disseram para levar você
 para lá. Podemos parar para você
 se trocar.

Sam e o rapaz trocam olhares como se estivessem na escola e ela tivesse sido chamada à sala da direção.

CORTA PARA:

CENA 2

EXT. SEDE DO FBI - DIA

PLANO DE ESTABELECIMENTO EXTERNO

CORTA PARA:

INT. SEDE DO FBI

Sam, agora usando uma roupa elegante e profissional, passa por vários agentes do FBI trabalhando em suas mesas. Esta cena talvez faça lembrar da cena inicial do episódio piloto. Virando no fim de um corredor, ela se dirige a um elevador. Aperta no botão para SUBIR, ansiosa pelo que a espera lá em cima.

CORTA PARA:

A porta do elevador abre e Sam sai. Ela caminha pelo corredor em direção a um escritório. As persianas estão fechadas, então ela não consegue ver pelas janelas. A porta está entreaberta, e ela põe a cabeça para dentro lentamente.

MULHER (OFF)

Entre.

Sam entra na sala de reunião e vê uma mulher alta, morena, 50 e poucos anos, de pé. Sam a reconhece imediatamente.

SAM

(chocada)

Diretora, eu...

DIRETORA

(tranquilizando)

Está tudo bem. Sente.

Há uma mesa de reuniões comprida entre elas. Outros FUNCIONÁRIOS SÊNIOR, homens e mulheres nas casas dos 40 e 50 anos, já estão sentados. Há uma cadeira vazia para Sam. Ela a puxa lentamente e se senta.

DIRETORA (CONTINUAÇÃO)

Não se preocupe, você não está em nenhum apuro. Na verdade, todos os seus instrutores na Academia dizem que você está passando com louvor.

A diretora também se senta e tenta deixar Sam mais à vontade.

DIRETORA (CONTINUAÇÃO)

Sam, certo? Diminutivo de Samantha?

SAM

Sim.

DIRETORA

(sorrindo)

Seu pai botou o nome da irmã dele em você.

(pausa)

Ela desapareceu quando eles eram crianças.

SAM

(surpresa)

Sim... Como você sabe?

DIRETORA

Eu conheci seus pais. Foram dois dos melhores agentes que o FBI já teve.

SAM

Já ouvi as histórias, mas, pela reputação deles, sempre suspeitei que tinham deixado coisas de fora.

Sam dá uma olhada na sala enquanto todos a observam. Ela não faz ideia por que está aqui.

SAM (CONTINUAÇÃO)

(cautelosa)

De qualquer forma, estou determinada a ter meus próprios méritos.

DIRETORA

(sorri)

Certamente.

(MAIS)

4.

DIRETORA (CONTINUAÇÃO)
E não tenho dúvida de que
vai conseguir.
(pausa)

FADE OUT

FIM DO TEASER

BLOCO UM

FADE IN

CENA 3

TRANSMISSÃO DE TV

Mais imagens sangrentas das mortes no MOTEL TIMBERLAND. No estúdio de O ESQUADRÃO DA VERDADE, um tipicamente exuberante TAD O'MALLEY discute os eventos.

O'MALLEY

Agora podemos confirmar que uma das vítimas desse massacre é um oficial de alto escalão da Purlieu Services, uma grande empreiteira do governo. Agora, segundo minhas principais fontes secretas, dizem que esta agência está secretamente em busca da colonização espacial, bem como do upload da consciência humana para simulações virtuais na esperança de vida eterna.

O'Malley se vira para outra câmera para dar ênfase.

O'MALLEY (CONTINUAÇÃO)

Claro que tais programas seriam reservados apenas para as elites "escolhidas", enquanto o resto da humanidade ficaria suscetível ao destino do planeta. Esqueçam o QAnon, pessoal. No centro de tudo isso, existe uma conspiração global do tipo que nunca foi vista...

(diminuindo)

CORTA PARA:

CENA 4

EXT. ANTIGA FÁBRICA DE AÇÚCAR - NOITE

LEGENDA na tela: 10:13 P.M.

Diversos POLICIAIS E AGENTES DO FBI vasculham a área. Alguns inspecionam o carro amassado, mas Monica Reyes não está mais no banco do motorista. SKINNER está sendo colocado numa maca e numa ambulância. Ele parece estar em péssimo estado.

SEGUE PARA

MULDER segura SCULLY enquanto eles observam, preocupados com o amigo. Ela balança a cabeça negativamente.

SCULLY
Skinner... Eu pedi a ajuda dele. É culpa minha.

Mulder não pode deixar de se sentir culpado também, mas ele não quer que Scully se culpe.

MULDER
Scully...
(pausa)
Não é culpa sua. Sabemos quem é o responsável por isto. Ele está morto agora. Desta vez, pra valer.

Mulder acredita que isso é verdade, mesmo sem saber com certeza. De qualquer forma, Scully não precisa ouvir o contrário no momento. Ela assente com a cabeça reconhecendo o gesto dele e fecha os olhos, chorando silenciosamente no peito dele até que sente uma forte dor na têmpora. Mulder a olha preocupado.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
O que foi?

Em choque, Scully olha em volta para garantir que ninguém está por perto para ouvir.

SCULLY
(esperançosa)
É o William... Acho que ele está vivo.

Ela olha para ele para ver a reação. Ele não acredita no que acabou de ouvir.

MULDER
Mas eu o vi morrer. O Canceroso atirou na cabeça dele. Ele caiu nas docas.

Scully olha diretamente nos olhos dele para mostrar que tem certeza.

SCULLY
Ele não está morto, Mulder.

MULDER
Então onde ele está?

SCULLY
Não sei. Acho que ele não quer que a gente saiba.

Scully põe a mão na barriga e tem uma visão.

FLASH BACK

Um jovem William cercado por um grupo de colegas de turma. Ele segura um ovo na mão e parece estar fazendo com que ele choque a seu bel-prazer.

DE VOLTA AO PRESENTE

Scully respira fundo, deixando as imagens passarem. Mulder pega no cotovelo dela gentilmente por preocupação.

MULDER
Scully? O que é?

Scully olha para ele confusa, sem ter certeza do que acabou de acontecer.

SCULLY
Eu... Eu não sei o que tudo isso significa.
(pausa)
Mas este bebê vai ter o meu DNA alienígena. Estavam atrás do William, Mulder. Temos que manter segredo.

Mulder entende onde ela quer chegar. Ele se inclina para ela.

MULDER
(assegurando)
Aconteça o que acontecer, vamos manter nosso bebê em segurança.
Eu prometo.

Antes que Scully possa reagir, o telefone de Mulder TOCA, tirando os dois de seus pensamentos. Ele tira o celular do bolso e vê a IDENTIFICAÇÃO DA CHAMADA. É KERSH. Mulder olha para Scully, mostrando o telefone.

SCULLY
É melhor você atender,
Mulder.

Mulder não quer, claro, mas ela está certa..

MULDER
(atendendo)
Mulder.

Scully vê o pessoal do FBI voltando na direção deles e se vira para terem um pouco de privacidade. Mulder guarda o telefone.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Ele quer nos ver.

CORTA PARA:

CENA 5

INT. ESCRITÓRIO DE KERSH - NOITE

KERSH
(irritado)
Algun de vocês pode me explicar o que diabos está acontecendo? Por que um diretor-assistente está sendo levado para o Washington Memorial em estado grave? Aliás, por que ele estava numa fábrica abandonada atirando num carro que o atropelou?!

Nem Mulder nem Scully estão no clima para lidar com isso.

KERSH
(continuando)
E quanto ao massacre no motel? Estou recebendo relatos de que os mortos eram empreiteiros do governo. Sem falar num pânico em massa por causa de uma praga causado por vocês! Por acaso algum de vocês...?

Mulder interrompe.

MULDER

(interrompendo)

Senhor, algumas horas atrás eu vi a pessoa que eu acreditava ser meu filho levar uma bala na cabeça. Morto pelo meu próprio pai. Então me desculpe se eu não estou nem aí para nada disso.

Kersh se desarma um pouco com essa declaração. O máximo que consegue, de qualquer forma.

KERSH

Olhem, não sei o que está acontecendo ou o que aconteceu com vocês dois, mas ainda preciso de respostas, caramba. Vocês sabem que o FBI já está com um alvo nas costas no momento, e não precisamos desse tipo de atenção.

SCULLY

(intervém)

Temos bons motivos para acreditar que a liberação do contágio conhecido como vírus Spartan foi contida, senhor. Infelizmente, a ex-agente especial Monica Reyes era o nosso único elo com qualquer organização que o homem por trás disso pode ter tido. E os dois podem estar mortos.

KERSH

Temos uma equipe de mergulho lá, mas nenhum corpo foi encontrado até agora.

Ele se recosta na cadeira.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

Preciso que vocês cuidem disso.

(seco)

Agora.

MULDER

(sarcasticamente)

Achei que ia nos demitir, senhor.

KERSH

Não vou deixar vocês escaparem tão facilmente.

(MAIS)

KERSH
(CONTINUAÇÃO)
Não até me trazerem algumas
respostas.
(pausa)

KERSH
(CONTINUAÇÃO)
Tenho certeza de que vocês também querem.

CORTA PARA:

CENA 6

INT. ESTACIONAMENTO - NOITE

SCULLY
Bom, foi melhor do que eu
esperava.

MULDER
Vamos sair daqui.

Scully e Mulder estão prestes a entrar no carro quando um
HOMEM ASIÁTICO, 50 anos, os aborda. Mulder o vê e desliza a
mão lentamente para o coldre da arma, mas está vazio. Ele
lembra que a jogou no lago.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Podemos ajudar?

HOMEM ASIÁTICO
Sim.
(pausa)
Vocês têm que me proteger.

Scully olha para Mulder e de volta para o homem.

SCULLY
Quem é você?

MATSUMOTO
Sou o dr. Masao Matsumoto. Acho que
sabem quem eu sou.

Scully e Mulder trocam olhares.

MULDER
Você era o chefe de um programa
secreto do Departamento de Defesa
chamado Projeto Encruzilhada. O
propósito dele era combinar DNA
humano e alienígena para criar
híbridos.

MATSUMOTO
(concorda)
E eu fui bem-sucedido nisso.
(pausa)

MATSUMOTO (CONTINUAÇÃO)
Até demais.

FLASH BACK

Aparecem imagens de Matsumoto fazendo experimentos com DNA no laboratório, entrevistando cobaias, etc. enquanto ele narra.

MATSUMOTO (V.O.)
Durante décadas, os experimentos foram um fracasso. Não conseguíamos prever quais características as cobaias herdariam dos genes alienígenas que tinham recebido. O programa estava prestes a ser abandonado quando um homem poderoso e sem nome nos deu um novo financiamento e recursos em busca de imortalidade.

DE VOLTA AO PRESENTE

Matsumoto zomba.

MATSUMOTO
Eu queria dizer a ele que fumar um cigarro atrás do outro não ajudava.

Mulder e Scully se olham.

MATSUMOTO (CONTINUAÇÃO)
Finalmente, na virada do milênio, tivemos um avanço. Mas, antes que novos testes pudessem ser feitos, a ciência foi levada.
(olha para Scully)
Acredito que aquele fumante a usou para engravidar você.
(pausa)
Para criar o primeiro híbrido humano-alienígena sem nenhuma fragilidade.

O rosto de Scully fica frio e seus olhos se concentram em Matsumoto com raiva.

SCULLY
(com frieza)
Então você... Você é o
responsável por tudo isso?

Matsumoto assente com vergonha.

MATSUMOTO
Por favor, eu não sabia como a
minha pesquisa seria usada. Não
era essa a minha intenção.

Scully não está nem aí, mas Mulder intervém antes que ela diga
mais.

MULDER
Não há rastros da organização
ou do que aconteceu com as
cobaias?

MATSUMOTO
Nessa época, uma nova raça de
alienígenas disfarçados de
humanos, mas praticamente
indestrutíveis, começaram a
dominar o governo, preenchendo um
vazio deixado por um grupo de
homens já falecidos que tinham
tentado criar um híbrido viável.
Por algum propósito desconhecido,
eles estavam atrás da minha
pesquisa, então eu a destruí e
escondi as cobaias restantes para
protegê-las.

SCULLY
(com raiva)
Exceto o meu filho.

MATSUMOTO
Eu só soube da existência
dele depois.
(impaciente)
Por favor... Ainda estão atrás de mim.

Scully o interrompe.

SCULLY
Por que deveríamos nos importar
com você? Vá para o Inferno!

MATSUMOTO
Acredito que esses homens estão
atrás de mim porque acham que eu
posso recriar um híbrido como o
seu filho.

(MAIS)

MATSUMOTO (CONTINUAÇÃO)

Um com todos os poderes deles e
sem nenhuma fraqueza.

(insistente)

Se quiserem que os
experimentos parem, vocês têm
que me proteger!

Mulder olha para Scully. Ele entende os sentimentos dela, mas
não vê outra escolha. Ele faz sinal para Matsumoto.

MULDER

Entre no carro.

Matsumoto concorda, grato. Scully faz um olhar de reprovação
para Mulder, mas os três entram no carro e saem do
estacionamento. Na saída, eles passam por uma VAN PRETA. De
repente, o farol dela é ligado e começa a segui-los.

FADE OUT

FIM DO BLOCO UM

BLOCO DOIS

FADE IN

CENA 7

CARRO DE MULDER - NOITE

Mulder e Scully dirigem com Matsumoto no banco de trás. Mulder olha algumas vezes pelo retrovisor e percebe a van já mencionada andando de forma suspeita atrás deles.

MULDER

Parece que você foi seguido.

MATSUMOTO

(surpreso)

Não sei como. Fui muito cuidadoso.

MULDER

(bufando)

É, acho que não deu muito certo.

A van atrás deles se aproxima e o farol ofusca a vista.

SCULLY

Mulder, cuidado!

Mulder tenta acelerar, mas é tarde demais. A van já os alcançou.

MULDER

(gritando)

Scully!

A van os GOLPEIA, forçando-os para o acostamento. Mulder e Scully se olham para ver se estão bem, mas antes que possam dizer qualquer coisa, o carro é atingido mais uma vez.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Temos que tentar fugir!

Uma SEGUNDA VAN BRANCA aparece do nada bem em frente deles. Mulder freia o carro bruscamente para evitar a colisão.

Matsumoto arqueja de medo tentando sair do banco de trás. Mulder e Scully saem do carro tentando fugir quando vários HOMENS ARMADOS se aproximam com as armas erguidas.

HOMENS ARMADOS

Não se mexam!

Outros HOMENS ARMADOS puxam Matsumoto com força do carro e o colocam na traseira de uma das vans. Com as vans indo embora, um homem fica para trás e se aproxima de Mulder e Scully. Ele está desarmado, mas continua indo na direção deles.

MULDER

Scully!

Scully saca a arma e aponta na direção do HOMEM DESARMADO. Mas ele nem se abala, e ela ergue a arma ainda mais.

SCULLY

Pare!

O homem desarmado se aproxima, e Scully dispara várias vezes. Sem ser afetado, ele continua indo na direção deles. Mulder tenta se colocar na frente de Scully para protegê-la quando se ouve o som de outro TIRO. Uma bala perfura a têmpora do homem desarmado, e ele cai no chão. Scully e Mulder ficam chocados com a morte dele - talvez ainda mais com quem o matou. Eles veem ninguém menos do que JOHN DOGGETT abaixando a arma ao longe.

DOGGETT

Dana! Mulder!

Mulder e Scully continuam a olhá-lo sem acreditar.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

(impaciente)

Corram!

Eles não discutem. Scully começa a correr, mas Mulder para por um instante. Ele nota alguma coisa no corpo, mas Scully puxa o braço dele para forçá-lo a vir.

SEGUE PARA O CORPO DO HOMEM DESARMADO

Caído com o rosto para baixo, a nuca do HOMEM DESARMADO está exposta e suas VÉRTEBRAS SALIENTES são inconfundivelmente familiares.

CORTA PARA:

CENA 8

EXT. ESTRADA VAZIA - NOITE

Scully e Mulder correm até chegarem a outro veículo na estrada.

MULDER
(tocando o ombro de
Scully)
Scully, você está bem?

SCULLY
(afirmando com a
cabeça)
Estou bem...

Ela olha para ele.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)
Estamos bem.

De repente, o som de passos se aproximando. Mulder e Scully, com a arma nas mãos, se viram rapidamente.

DOGGETT
Calma! Está tudo bem. Sou eu,
John Doggett.

Eles ficam aliviados, ainda que um pouco tensos. Scully abaixa a arma.

SCULLY
Agente Doggett?

DOGGETT
(concordando)
Sei que devem ter perguntas.
Venham comigo, vou explicar o que
eu puder.

CENA 9

CARRO DE DOGGETT - NOITE

Doggett dirige mantendo o olho na estrada. Scully vai no banco do carona e Mulder no banco de trás. Scully olha para trás para Mulder e depois para Doggett. Ela nota que o cabelo dele está um pouco mais comprido e o rosto, mais desleixado. O olhar cortante e austero, como sempre.

Ela não o via há muito tempo e, pelo rosto endurecido, ele passou por maus bocados. Finalmente, ela decide quebrar o silêncio constrangedor.

SCULLY

Agente Doggett... John, por onde você andou? Você vai nos contar o que aconteceu lá atrás?

Doggett aperta o volante.

DOGGETT

Sei que vocês têm perguntas. Por onde começar?

MULDER

Talvez possa começar pelo homem que tentou nos matar. Eu vi o pescoço dele. Ele era...

DOGGETT

(interrompendo)
Um supersoldado.

Scully olha para Mulder. Ambos estão surpresos. Fazia muito tempo que não ouviam falar em supersoldados.

SCULLY

(de forma retórica)
Um supersoldado?

Mulder está prestes a esclarecer o que eles são, mas Doggett faz isso por ele.

DOGGETT

Um supersoldado *alienígena*.

Mulder e Scully ficam surpresos com esse comentário vindo de Doggett, logo ele. Ele dá um leve sorriso.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Sei que deve parecer chocante vindo de mim, mas muita coisa mudou nos últimos 16 anos.

(pausa)

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

...e agora parece que o tempo não passou.

Scully deixa esse devaneio durar um instante antes retomar a conversa.

SCULLY

Não ouvimos falar neles desde a última vez em que vimos você.

MULDER

(para Scully)

O que me leva a pensar por que eles ressurgiram de repente. Os nossos supostos invasores alienígenas mudaram os planos de colonização. 2012 veio e se foi. Eles não queriam um planeta à beira da morte.

DOGGETT

O máximo que posso supor é que foram abandonados. A fraqueza deles os impediu de executar fosse qual fosse o plano, mas eles continuaram se infiltrando em todos os níveis de governo, assim como em Wall Street e em grandes corporações. Vocês não acreditariam em todas as coisas em que eles estão envolvidos agora.

SCULLY

(chocada)

Como você sabe de tudo isso? E como estava lá bem a tempo de nos salvar?

DOGGETT

(suspirando)

Depois que os Arquivos X foram fechados e você e Mulder se esconderam, a agente Reyes e eu os rastreamos durante anos. Mas aí ela foi abordada por aquele fumante desgraçado que vocês conhecem muito bem. O plano era usá-lo para obter o conhecimento e os recursos dele. Mas, quando percebemos que ele estava nos manipulando, era tarde demais. A Monica já tinha se envolvido demais. Eu...

Doggett tenta conter a emoção.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Eu tentei trazê-la de volta, mas a perdi. Depois disso, ela saiu do FBI, e não a vi mais desde então.

(pausa)

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Enfim, eu nunca parei de rastreá-los. Foi assim que me deparei com vocês.

Scully olha para Mulder e então estica a mão para tocar levemente a de Doggett.

SCULLY

(voz hesitante)

John, você precisa saber de uma coisa sobre a Monica. Ela me ligou para tentar nos ajudar a encontrar o nosso filho, William. O Canceroso está morto, mas não sabemos se ela sobreviveu ou não. Ela arriscou a vida nos dando informações sobre o paradeiro dele.

(pausa)

Doggett a olha parecendo um pouco surpreso e talvez com um orgulho renovado ao ouvir isso. Com uma melancolia pairando no ar, Mulder decide mudar o rumo da conversa.

MULDER

(para Doggett)

Você conseguiu matar aquele supersoldado. Pode dizer como?

DOGGETT

Como vocês sabem, a única coisa que os impede é a exposição direta a uma forma de magnetita encontrada em certos meteoritos. Consegui reunir uma pequena quantidade ao longo dos anos e a embuti na cápsula da bala que usei. Um tiro no ponto certo pode matá-los e impedir que se regenerem.

(dando de ombros)

Mas, como podem imaginar, não é fácil encontrar o material. As balas da minha arma são as únicas que existem.

Mulder se recosta no banco. Está começando a fazer sentido para ele agora.

MULDER

Scully, eles queriam o William porque ele é imune aos efeitos da magnetita.

(impassível)

Jeffrey, o tio dele, a injetou nele quando ele era bebê pensando que eliminaria os poderes que ele tem por causa do DNA alienígena.

Scully se enche de tristeza lembrando o porquê de ter dado o filho para adoção.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Mas não funcionou. Eles querem reproduzir o que quer que Matsumoto tenha feito para tornar isso possível.

Mulder olha de modo incisivo para Scully enquanto ela se recosta. Doggett sente a mudança no clima e intervém.

DOGGETT

Então temos que encontrar esse Matsumoto. Não podemos deixar que eles adquiram imunidade ou não terá jeito de impedi-los.

Scully olha incrédula para Doggett.

SCULLY

E como começamos a procurá-lo?

CORTA PARA:

CENA 10

INT. SALA DE INTERROGATÓRIO

Matsumoto acorda acorrentado ao chão num cômodo sem janelas e mal iluminado. O rosto machucado indica que deve ter sofrido um espancamento cruel. Ele geme de dor quando ouve a porta sendo destrancada.

MATSUMOTO

Quem está aí?

Sem resposta.

MATSUMOTO (CONTINUAÇÃO)

Se me bater mais, não vou contar nada.

A porta abre.

FOCO

A nuca de um HOMEM VELHO é vista enquanto ele entra lentamente no cômodo. A porta fecha atrás dele. Ele leva um CIGARRO à boca dando uma longa e lenta tragada antes de soltar a FUMAÇA devagar no ar.

VELHO (OFF)

Talvez.

Ele joga o cigarro no chão e apaga com o pé. Apesar de ser uma imagem muito familiar, este homem não é quem pensamos.

CLOSE

A identidade dele é revelada: o SR. Y ainda está vivo, sobreviveu a um tiro aparentemente fatal.

SR. Y

Sei que você não tem medo de morrer. Mas é isso que você mais teme, é?

(pausa)

Talvez a gente transforme você em um de nós.

O sr. Y se vira e abaixa o colarinho para revelar suas próprias VÉRTEBRAS PROTUBERANTES. Matsumoto recua horrorizado com seu captor.

MATSUMOTO

Para que precisam de mim? Por que querem tanto a minha pesquisa? Vocês são praticamente invencíveis. Foram criados para assim.

SR. Y

Você sabe que temos uma fraqueza. Mas a sua revolução científica com o garoto prova que ela pode ser eliminada.

MATSUMOTO

E daí? Seus mestres alienígenas não vão voltar.

(com desdém)

Eles abandonaram vocês.

SR. Y
Não estamos mais comprometidos
com os planos deles.

FLASH BACK

INT. COMPLEXO DE MOUNT WEATHER

LEGENDA na tela: 22 de dezembro de 2012

O local que abrigaria o remanescente do governo quando a colonização começasse, e que Mulder invadiu uma vez, está uma bagunça. Um GRUPO DE HOMENS discute no que parece ser uma sala de reuniões.

PRIMEIRO HOMEM
Isso é inacreditável. Fomos abandonados!

SEGUNDO HOMEM
Não temos certeza de nada! Pode ser apenas um atraso. Há diversas outras possibilidades.

TERCEIRO HOMEM
Concordo!

QUARTO HOMEM
Não sejam ingênuos. Eles nos deixaram para trás! E não vão voltar.

Os homens continuam a discutir. O sr. Y está entre eles, mas está em silêncio, contemplando. Ele se dirige a uma grande tela. O texto deve parecer familiar. Diz o seguinte:

FIM DE JOGO

Ele bate com o pulso no console.

SR. Y
(gritando)
Silêncio!

A exclamação assusta a sala, mas eles obedecem e prestam atenção. Certamente ele é um homem com um cargo de importância aqui.

SR. Y
(CONTINUAÇÃO)
Eles não vão voltar.

Ele olha para os outros.

SR. Y

(CONTINUAÇÃO)

Temos que decidir nosso próprio destino agora.

Ele se volta para a tela.

SR. Y

(CONTINUAÇÃO)

Isto não é o fim, meus amigos.

Seus dedos se apoiam no console. Ele seleciona e apaga o texto, deixando apenas uma tela em branco diante dele.

SR. Y

(CONTINUAÇÃO)

É um início.
(pausa)

Ele se vira. Os outros olham para ele, acolhendo a liderança nesse momento de incerteza.

DE VOLTA AO PRESENTE

SR. Y (CONTINUAÇÃO)

Veja bem, você é só uma peça de um quebra-cabeça muito maior. O nosso alcance se ampliou significativamente desde então. Governo, negócios, mídia. No controle enquanto a humanidade desmorona, exatamente como pretendido. Com a sua ajudar, Podemos eliminar toda e qualquer ameaça remanescente.

Matsumoto desafia.

MATSUMOTO

Não vou ajudar vocês. Não importa o que façam comigo.

O sr. Y perdeu toda a paciência.

SR. Y

Está bem. Faremos isso da maneira difícil.

Ele se vira.

SR. Y (CONTINUAÇÃO)

E você vai se arrepender amargamente da sua decisão.

Ele caminha em direção à porta e bate.

SR. Y (CONTINUAÇÃO)

Guarda!

A porta abre e o sr. Y sai. Matsumoto abaixa a cabeça,
conformado com o seu destino.

FADE OUT

FIM DO BLOCO DOIS

BLOCO TRÊS

FADE IN

CENA 11

EXT. CASA COMUM - NOITE

Ao se aproximarem, Scully diz para Doggett virar e estacionar em frente à casa de Mulder (e talvez dela outra vez). Ela sai do carro e Mulder sai do banco de trás. Eles se afastam um pouco do carro para ter privacidade.

SCULLY
(preocupada)
Prometa que vai tomar
cuidado, Mulder.

MULDER
Eu vou. Ligo assim que puder.

Scully saca sua arma e a entrega a Mulder. Ela pega a mão dele enquanto ele a olha fixamente. A mulher que ele ama. A mãe de seu filho ainda não nascido. Ela corresponde ao olhar dele. Ele não demora muito e se inclina para beijá-la. Scully fica um pouco surpresa, mas aceita bem. Não faz mais sentido repreender os sentimentos, principalmente quando é possível que Mulder não volte. Quando ele se afasta, põe a mão no rosto dela. Eles nunca precisaram dizer as palavras para expressar o quanto significam um para o outro e nunca vão precisar dizer.

PONTO DE VISTA

Doggett olha pelo retrovisor e vê Mulder vindo até o carro. Mulder abre a porta do passageiro e entra.

DOGGETT (confuso)
Ela não vem?

Mulder fecha a porta do carro.

MULDER
Não.

Doggett sente que Mulder não vai explicar e não insiste. A situação parece familiar.

Ele confia que Scully deve ter uma boa razão para ficar, seja qual for.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Tem Certeza de que sabe a localização do complexo deles?

DOGGETT
Sim, não é longe daqui. Estou de olho há meses. Mas tenho que te dizer, não é fácil de entrar.
(pausa)

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)
Ou de sair.

CORTA PARA:

CENA 12

EXT. COMPLEXO PROTEGIDO - NOITE

Área de mata. Mulder e Doggett estacionaram atrás de uma pequena colina. Agachado no chão, Doggett usa binóculos para ver um COMPLEXO CERCADO. GUARDAS ARMADOS patrulham o perímetro e observam por uma TORRE DE VIGILÂNCIA.

DOGGETT
Parece ter um buraco na cerca no canto sudeste do prédio. Deve ser grande o suficiente para passarmos. Está pronto para isso?

Mulder se lembra das tantas vezes que se enfiou em lugares como esse.

MULDER
Não sou exatamente marinheiro de primeira viagem.

Os dois sobem a colina em direção à cerca. Eles esperam o FAROL DE BUSCA passar até sentirem que é o momento certo de ir.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Agora!

Eles correm em direção ao buraco na cerca. Doggett puxa o arame para cima para aumentar o buraco e Mulder poder passar.

Quando chega ao outro lado, Mulder faz sinal para Doggett segui-lo.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Vamos!

Doggett passa sob a cerca e os dois correm em direção ao depósito antes que o farol passe pelo mesmo lugar. Eles veem um JIPE estacionado e desocupado. Eles se escondem rapidamente atrás dele para vigiar uma entrada protegida por dois homens armados. Com sua característica impaciência, Mulder corre em direção ao depósito.

DOGGETT

Droga, Mulder!

Doggett olha em volta e murmura "merda", mas não tem outra escolha a não ser segui-lo. Quando Doggett o alcança, Mulder diminui a velocidade ao se aproximar de uma entrada. Doggett aparece atrás dele com a arma na mão.

DOGGETT

(CONTINUAÇÃO)

(sussurrando)

Você quer nos matar?!

Mulder olha para ele e faz sinal de silêncio. Olhando lentamente ao redor, Doggett vê vários homens em pé ao redor de uma NAVE GRANDE E TRIANGULAR que lembra aquela da visão apocalíptica de Scully.

DOGGETT

(CONTINUAÇÃO)

O que diabos...?

Doggett saca uma pequena câmera e tira algumas fotos. Mulder faz um olhar de aprovação, mas essa não é a missão principal deles.

MULDER

Vamos, temos que encontrar
Matsumoto.

Mulder e Doggett correm rapidamente para dentro.

CORTA PARA:

CENA 13

INT. COMPLEXO PROTEGIDO

Eles se agacham atrás de algumas caixas desprotegidas para evitar serem detectados pelos homens que cercam a nave.

DOGGETT

Felizmente nem todos esses caras
são supersoldados. Alguns são só
mercenários.

MULDER

Me deixe adivinhar: Purlieu Services.

DOGGETT (CONCORDA)

É, como você...?

Mulder e Doggett ouvem passos numa passarela logo acima
deles. Eles olham e veem dois HOMENS ARMADOS conversando.

PRIMEIRO HOMEM ARMADO

O prisioneiro se recusa a dar
qualquer informação.

Mulder olha para Doggett.

MULDER

Temos que subir lá.

Mulder e Doggett procuram em volta alguma escada para o
andar de cima. Depois que os guardas próximos fazem a
varredura, Mulder e Doggett se dirigem para a escada e
começam a subir. Quando chegam ao topo, veem os dois
guardas armados tirando Matsumoto, sangrando e machucado, da
sala de interrogatório.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Temos que nos aproximar deles.

DOGGETT

(concorda)

Tenho uma ideia.

Doggett aponta para um corredor.

CORTA PARA:

Os homens armados viram num canto com Matsumoto quando
Mulder aparece na frente deles. Os homens imediatamente
apontam as armas para ele.

SEGUNDO HOMEM ARMADO

(gritando)

Parado!

Mulder finge surpresa.

MULDER

Desculpa, pessoal, eu devo ter me perdido da excursão.

O Segundo homem armado começa a se aproximar de Mulder. Nesse momento, Doggett consegue se esgueirar por trás do primeiro homem armado e golpeá-lo com a pistola. Ele cai no chão com um grande baque. Quando o segundo homem armado se vira para ver o que aconteceu, Mulder o ataca e o empurra contra uma parede, segurando a arma do homem contra o peito dele. Eles lutam, mas Mulder consegue atingir o homem no rosto com a própria arma e o deixando inconsciente. Doggett e Mulder verificam a nuca deles para ter certeza. São apenas humanos.

MATSUMOTO

(chocado)

Mulder? Como você...?

MULDER

Vimos tirar você daqui.

Doggett olha em volta.

DOGGETT

Odeio interromper a reunião, mas vai levar dois segundos para os outros perceberem que estamos aqui.

MATSUMOTO

Nem todos esses homens são humanos. Mas os impostores... Não dá para matá-los com isso.

Matsumoto olha para a arma de Doggett.

DOGGETT

Confie em mim, com esta, dá. Temos que ir!

Matsumoto não entende, mas aceita. Os três correm de volta para a escada. Quando chegam ao andar de baixo, se deparam com um HOMEM IMPONENTE. Doggett aponta a arma para ele, mas, antes que possa atirar, o homem derruba a arma. Ele pega Doggett pelo peito, o ergue e o atira contra uma parede.

MULDER

(gritando)

Doggett!

Mulder se vira para o homem imponente e saca a arma de Scully.

Ele dispara TRÊS TIROS contra o peito do homem, mas sem efeito. Não há dúvida agora de que esse é um supersoldado quando ele abre um pequeno sorriso. Matsumoto corre em direção à arma de Doggett e a pega. Antes que consiga se virar, o homem o pega pelo pescoço e o ergue como se ele fosse um filhote de cachorro ou gato.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

Solte-o!

Matsumoto olha conformado para Mulder. Ele vira a arma de Doggett na direção do próprio abdômen e atira, atingindo a ele mesmo, mas também perfurando a garganta do homem imponente por causa do ângulo. Ele solta Matsumoto ao cair no chão.

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(chocado)

Não!

Ele corre até Matsumoto e segura a cabeça dele.

MATSUMOTO

(morrendo)

É melhor assim. Eles nunca parariam.

Ele morre nos braços de Mulder. Mulder põe gentilmente a cabeça dele de volta no chão. Doggett finalmente consegue se levantar e pegar sua arma. Ele vai até eles e vê o que aconteceu.

DOGGETT

(solidário)

Vamos, temos que sair daqui.

Mulder se levanta e segue Doggett. Eles voltam correndo pelo caminho por onde entraram quando um soa um ALARME alto. Eles conseguem chegar à saída, mas ouvem os outros homens armados sendo mobilizados para encontrá-los.

DOGGETT (CONTINUAÇÃO)

Não vamos conseguir chegar ao carro!

Mulder olha em volta e vê um JIPE parado. Ele o aponta para Doggett, e eles correm para lá.

MULDER

Consegue fazer ligação direta?

Doggett olha.

DOGGETT
Não sou exatamente marinheiro
de primeira viagem.

Doggett abre a porta do motorista e Mulder vai para o outro lado. Doggett trabalha rápido para conectar os CABOS certos e fazer o carro ligar. Eles ouvem gritos na direção deles.

MULDER
Vamos!

Doggett consegue ligar o carro e eles partem. Antes que consigam chegar longe, o vidro traseiro do jipe é ATINGIDO POR TIROS quando os homens disparam as armas. Doggett pisa fundo e acelera em direção ao PORTÃO. Ele olha para Mulder quando estão prestes a atingi-lo.

DOGGETT
Segure-se!

O jipe passa pelo portão. Mulder olha para trás e vê os faróis dos veículos seguindo logo atrás.

MULDER
Temos que despistá-los!

Doggett faz uma virada brusca e tira o jipe da estrada até uma colina íngreme. Mulder olha para ele ao perceber o que ele tem em mente.

MULDER (CONTINUAÇÃO)
Quero deixar registrado que
essa é uma péssima ideia.

DOGGETT
Se você tiver alguma melhor,
estou ouvindo.

Doggett dirige na colina e o carro começa a deslizar sobre pedras e arbustos. Doggett tenta guiar por entre as árvores, mas ele não tem muito controle a esta altura. Ele e Mulder se preparam para o pior, mas conseguem ir até embaixo sem bater ou capotar. Doggett e Mulder trocam olhares perplexos de alívio. Infelizmente, diante deles tem algumas árvores derrubadas e será impossível passar de carro.

DOGGETT
(CONTINUAÇÃO)
Vamos ter que continuar a pé daqui.

Os dois saem do carro. Eles olham para o topo da colina e veem faróis descendo. Ainda estão sendo seguidos.

MULDER

Vamos, temos que chegar à
estrada.

Doggett e Mulder correm pelo matagal até chegar do outro lado. Eles começam a correr pela estrada, mas logo veem faróis à distância se aproximando cada vez mais. Doggett vira para o outro lado, mas Mulder continua a olhar.

DOGGETT

Vamos, Mulder!

MULDER

Espera...

O carro vira na frente deles e para. A porta do lado do passageiro dianteiro se abre e revela quem dirige.

SCULLY

Entrem!

Mulder e Doggett ficam aliviados, para dizer o mínimo, e entram no carro. Scully dá a volta e dirige para longe o mais rápido possível.

FADE OUT

FIM DO BLOCO TRÊS

BLOCO QUATRO

FADE IN

CENA 14

INT. CASA COMUM - INÍCIO DA MANHÃ

Mulder e Scully estão sentados à mesa da cozinha. Doggett está de pé segurando uma caneca.

DOGGETT

Obrigado pelo café. E por nos salvar.

SCULLY

Só estou feliz que os dois saíram vivos.

MULDER

É, mas o Matsumoto não deu tanta sorte.

SCULLY

Acha que ele contou alguma coisa a eles?

MULDER

Não. É quase certeza que a pesquisa morreu com ele.

SCULLY

(aliviada)

Então não vão poder recriar o William.

DOGGETT

(intervém)

É, mas eles têm outros projetos.

Doggett pega a câmera dele e abre as fotos que tirou da réplica de veículo alienígena (ARV) e mostra para Scully. Ela reconhece imediatamente.

ENTRA A VISÃO DE SCULLY DO OVNI SOBRE A PONTE EM WASHINGTON

MULDER

Scully, o que foi?

Scully olha para ele.

SCULLY

Mulder, era isto que estava na
minha visão. A visão que o
William me mandou.

Mulder respira fundo.

MULDER

Então não estamos fora de
perigo.

(pausa)

Eles estavam ganhando tempo todos
esses anos. Estão planejando
alguma coisa e temos que descobrir
o quê.

Scully concorda. Ela vê Doggett olhando para o outro lado,
perdido nos próprios pensamentos.

SCULLY

Obrigada, John. Por tudo.

Doggett sorri de leve em reconhecimento, mas tem mais alguma
coisa em mente.

DOGGETT

Você disse que a Monica talvez
não esteja... Que ela pode estar
viva.

Scully entende agora.

SCULLY

(com empatia)

Não tenho certeza se ela está
viva ou não.

DOGGETT

Mas pode estar. E se houver
alguma chance de estar, eu
preciso encontrá-la.

(pausa)

CORTA PARA:

CENA 14

INT. ESCRITÓRIO DE KERSH - MANHÃ

LEGENDA na tela: 11:21 A.M.

Mulder e Scully saem de um elevador e caminham pelo
corredor até o escritório de Kersh. É difícil imaginar o
quanto estão cansados depois da noite que tiveram.

Ao entrarem, a assistente de Kersh os vê se aproximando da mesa, mas ela está ao telefone. A porta da sala de Kersh está parcialmente aberta, e eles veem uma MULHER alta e morena falando com Kersh. Eles esperam a assistente desligar o telefone.

ASSISTENTE DE KERSH

Ele já pode recebê-los. Entrem.

Mulder e Scully trocam olhares hesitantes antes de entrar na sala de Kersh.

KERSH

Sentem-se, agentes.

Mulder e Scully se sentam diante da mesa dele.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

(contrariado)

Por mais que eu queira me livrar de vez de vocês, vocês são os mais qualificados para investigar as novas ameaças que estamos enfrentando.

Mulder e Scully não dizem nada, esperando pelo pior.

KERSH (CONTINUAÇÃO)

Devido aos ferimentos, a partir deste momento, o diretor-assistente Skinner não poderá retornar ao trabalho por tempo indeterminado.

(apontando)

Agora vocês vão se reportar à diretora-assistente interina, Alexis Erickson.

SEGUE PARA

A mulher misteriosa é a DIRETORA DO FBI que vimos no teaser, porém 25 anos mais jovem.

(pausa)

A diretora-assistente Erickson levanta da cadeira e estende a mão enquanto Mulder e Scully também ficam de pé. Eles a cumprimentam hesitantes.

ERICKSON

Agentes Mulder e Scully.

MULDER
D.A. Erickson.

ERICKSON
É um prazer conhecê-los. Ouvi
falar muito nos Arquivos X.
(pausa)

ERICKSON (CONTINUAÇÃO)
E pretendo fazer deles a minha
maior prioridade.

Scully dá um sorriso cauteloso enquanto Mulder permanece inexpressivo.

CORTA PARA:

CENA 15

INT. HOSPITAL - DIA

LEGENDA na tela: Hospital Washington.

Mulder e Scully estão em frente a um quarto de hospital. Scully folheia o prontuário medico e olha com preocupação para Mulder antes de bater na porta.

SKINNER (OFF)
Entre.

Com a porta abrindo, Skinner é visto com as duas pernas engessadas e usando vários travesseiros como apoio.

SCULLY
(voz embargando)
Meu Deus. Senhor, eu sinto muito.

Skinner levanta um pouco a mão.

SKINNER
Dana, por favor não se culpe.

Scully olha para as pernas dele. Mulder olha para o chão.

MULDER
Agradeço muito por ajudar a Scully, senhor. Sei que estava comprometido e, por causa disso, escondeu coisas de nós. Mas, no fim das contas, você arriscou sua vida para nos proteger. Como sempre fez.
(MAIS)

MULDER (CONTINUAÇÃO)

(pausa)

Lamento o que aconteceu com você.
Ficará feliz em saber que aquele
fumante desgraçado já era.

Skinner concorda com a cabeça.

SKINNER

Mas William...

Mulder olha para Scully.

MULDER

Temos um motivo para acreditar
que ele ainda pode estar vivo.

Skinner fica feliz com a notícia e balança a cabeça. Mas ele
não se alonga, sabendo que eles provavelmente não querem
discutir mais do que isso.

SCULLY

Como está se sentindo? Tem algo
que podemos providenciar?

SKINNER

Não, estou bem, agente Scully.

Skinner prefere mudar de assunto.

SKINNER (CONTINUAÇÃO)

Como foi com o Kersh?

Scully olha para Mulder.

MULDER

Por incrível que pareça, Kersh
quer nos manter no emprego por
enquanto. Mas vamos nos reportar
a uma nova diretora-assistente,
Alexis Erickson.

SKINNER

(surpreso)

Não a conheço bem, mas ela tem
crescido na carreira. Não é
surpresa o Kersh estar de olho
nela.

SCULLY

Bom, ela disse que vai fazer dos
Arquivos X a maior prioridade.

SKINNER

Bem, espero que isso favoreça
vocês. Só tenham cuidado.

MULDER
(hesitando)
Quanto tempo você vai ter que ficar aqui?

Skinner desvia o olhar deles.

SKINNER
Se a fisioterapia não ajudar...os
médicos dizem que posso ficar
paralisado para sempre.

Scully e Mulder se olham chocados e tristes. Skinner pode ter pagado um preço alto por ajudá-los desta vez.

CORTA PARA:

CENA 16

INT. SALA DE ESCRITÓRIO - NOITE

Um HOMEM de meia-idade carregando uma pasta entra numa sala de escritório e fecha a porta atrás dele. Ele anda até uma mesa e acende uma luminária. Ao botar as coisas na mesa, ele para, percebendo que não está sozinho.

HOMEM DA PASTA
(sorrindo)
Sabe, ainda bem que ganhamos, se não, o interesse de John Podesta em tornar público certos arquivos deixaria a sua vida um pouco mais interessante agora.

O sr. Y está sentado numa cadeira, fumando na escuridão e descontente.

MR. Y
Ainda bem que garantimos a vitória de vocês.

O homem da pasta pigarreia.

HOMEM DA PASTA
As mortes no motel chamaram muita atenção. Erika Price era uma grande contribuidora de muitas campanhas. Os lobistas da Purlieu vão ter muito trabalho para manter os contratos que financiam os seus pequenos projetos.

O sr. Y apaga o cigarro num cinzeiro em uma mesa próxima.

SR. Y
Vão esquecer isso.
(apontando)
É seu trabalho garantir que isso
aconteça. E tenho muita fé em você.

O sr. Y se levanta da cadeira.

SR. Y (CONTINUAÇÃO)
Além disso, a pista falsa para os
russos vai evitar que este
incidente receba muita atenção por
muito tempo.

Passando pelo homem da pasta, ele se dirige a uma janela e olha para fora.

SR. Y (CONTINUAÇÃO)
Nada pode impedir o que já está em
ação.

A IMAGEM VAI ABRINDO PARA O EXTERIOR PARA REVELAR

Sr. Y e o homem da pasta estão num escritório localizado dentro da CASA BRANCA.

CORTA PARA:

CENA 17

INT. CASA COMUM - NOITE

Mulder acorda na cama. Ele olha em volta e vê que está sozinho, então desce. A porta da frente está aberta. Pela tela, ele vê que Scully está lá fora na varanda. Ele sai para se juntar a ela.

MULDER
Scully, qual é o problema?

Ela vira a cabeça suavemente para trás na direção dele.

SCULLY
Estou bem, Mulder. Volte para a cama.

MULDER
Você sabe que não vou fazer isso.

Scully passa a mão na barriga.

SCULLY

Mulder, em menos de nove meses,
esta criança vai nascer. Mais
cedo ou mais tarde, vou ter que
tirar licença-maternidade.

Mulder a abraça por trás, colocando a mão na barriga dela.

SCULLY (CONTINUAÇÃO)

Enquanto isso, descobrimos que
esses supersoldados, ou como
queira chamá-los, voltaram. A
última vez que os enfrentamos,
você teve que fugir.

MULDER

(tranquilizando)

Não vou a lugar nenhum, Scully.

SCULLY

E eu tive que abrir mão do William
para protegê-lo deles. Não vou
fazer isso de novo. Não posso.

Mulder a abraça mais forte.

MULDER

A única coisa que podemos fazer é
ficar nos Arquivos X até
descobriremos o que eles estão
aprontando e como pará-los. Eu
disse que ia proteger o nosso bebê
e falei sério. Custe o que custar.

Scully fecha os olhos e põe as mãos sobre as dele enquanto
continuam abraçados.

CORTA PARA:

CENA 18

INT. PORÃO

Uma porta abre. Pela luz emanando de fora, no corredor,
podemos ver a silhueta de uma MULHER entrando na sala. Ela
tenta acender as luzes da sala, mas não funciona. Ela tira
do bolso uma lanterna e a liga.

CLOSE

Sam Mulder, entrando devagar pela porta. Apontando a lanterna pela sala, ela vê GAVETEIROS DE ARQUIVO cobertos por plásticos. Caminhando pela sala, ela se depara com um PÔSTER familiar. Nele diz:

"EU QUERO ACREDITAR"

Ela se aproxima e fica olhando para ele, reconhecendo o simbolismo numa reverência silenciosa.

FADE OUT

FIM DO BLOCO QUATRO

FIM